



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2022/00143
INTERESSADA	Universidade de Taubaté
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Educação Física - Bacharelado
RELATORA	Consª Bernardete Angelina Gatti
PARECER CEE	Nº 349/2023 CES "D" Aprovado em 07/06/2023 Comunicado ao Pleno em 14/06/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Reitora da Universidade de Taubaté – UNITAU, por meio Ofício 74/2022, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, solicita a Renovação do Reconhecimento do Curso de Educação Física – Bacharelado. O pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso foi protocolado em 11/04/2022 e não atendeu a norma vigente neste CEE (Deliberação CEE 171/2019, Art.47).

Pelo Ofício 221/2022, a Assistência Técnica baixou diligência para a Universidade atender à Resolução CNE/CES 06/2018, que trata das DCNs dos Cursos de Educação Física. A IES informou, por meio do Ofício 619/2022, que o adequou à nova Resolução e encaminhou Projeto do Curso atualizado constante de fls. 308/398.

A Universidade esclareceu que, em virtude da nova Resolução, decidiu ofertar somente o Curso de Educação Física – Bacharelado, a partir de 2023 (Ofício 07/2023) – fls. 399. A título de esclarecimento adicional, o Curso de Educação Física – Licenciatura teve a Renovação do Reconhecimento aprovada pelo Parecer CEE 130/2019 e Portaria CEE-GP 229/2019, publicada em 11/06/2019, pelo prazo de cinco anos.

Nova diligência foi realizada pela Assessoria Técnica para alguns outros esclarecimentos. Nesta mesma diligência foi encaminhado o Relatório da Comissão de Especialistas, para ciência e manifestação - fls. 404. Respondida pelo Ofício 103/2023, no qual a Instituição comunicou que está ciente do Relatório da Comissão de Especialistas e se compromete a rever o PPC do Curso. Encaminhou novamente o Projeto Pedagógico do Curso atualizado, que se encontra de fls. 309 a 475. Em 17/04/2023, foi baixada nova diligência, agora, a pedido desta Relatora, para melhoria na adequação do Curso à Resolução. CNE/CES 06/2028 e adequar à Resolução CNE/CP 07/2028 - (Ofício 106/2023) – fls. 477. Essa diligência foi respondida pelo Ofício R 103/2023, encaminhado em 18/5/2023 – fls. 510.

Recredenciamento	Parecer CEE 121/2019, Portaria CEE-GP 190/2019, por sete anos
Reitoria	Profª Drª Nara Lúcia Perondi Fortes, mandato de 03/7/2022 a 02/7/2026
Renovação do Reconhecimento	Parecer CEE 561/2017, Portaria CEE-GP 653/2017, publicada em 21/12/2017, por cinco anos. O curso obteve nota 3 no Enade de 2021

Verificado o cumprimento da Deliberação CEE 171/2019, o processo foi encaminhado à CES que, em 18/05/2022, indicou Comissão de Especialistas, composta pelos Professores Marcia Zendron de Campos e Willer Soares Maffei, para visita *in loco* e elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso. A Portaria CEE-GP 280/2022 ratificou a indicação da Comissão. O Relatório produzido pelos Especialistas foi juntado aos autos a partir da fl. 262.

1.2 APRECIÇÃO

Passa-se a apreciar essa solicitação, como base nas normas vigentes cabíveis, nos dados do Relatório Síntese e no Relatório da Comissão de Especialistas.

Dados Gerais

Responsável pelo Curso: Maria Aparecida Ribeiro, Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté, ocupa o cargo de Coordenadora Pedagógica.



CEESP/PC/202300359

Horários de Funcionamento	Manhã: de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 11h10 Noite: de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h40
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	3.204 horas 3203 horas para os ingressantes a partir de 2023
Número de vagas oferecidas	Matutino: 60 vagas Noturno: 100 vagas
Tempo para integralização	Mínimo de 08 semestres e máximo de 12 semestres

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação/ Campus Bom Conselho	Quantidade	Capacidade	Observação
Salas de aula	1	40	Lugares
Salão de Musculação	6	100	
Salão de ginástica artística	1	40	pessoas
Salão para atividades rítmicas e gímnicas	1	60	
Quadra poliesportiva com cobertura	2	80	
Quadra poliesportiva sem cobertura	2	80	
Piscina aquecida	1	80	
Campo de futebol	1	100	
Pista de atletismo	1	100	
Laboratório de Anatomia	1	40	lugares
Laboratório de Bioquímica	1	40	
Laboratório de Ciências do Esporte	1	40	
Laboratório de Informática	1	40	
Laboratório de Microbiologia	1	40	
Apoio			
Sala de Orientação Estágio	1		
Sala de Orientação de A. A. C. C	1		
Sala de Direção do Curso	1		
Sala dos Professores	1		
Sala do PAFS	1		
Secretaria	1		

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Aberto
É específica para o curso	Sim
Total de livros para o curso	775 títulos→3.798 exemplares
Periódicos nacionais e internacionais	17 títulos →260 exemplares
Videoteca/Multimídia	2 títulos→2exemplares
Monografias	22 títulos →22 exemplares
Dissertações	8 títulos→18 exemplares
Trabalhos de Conclusão de Curso	710 títulos→710 exemplares

Detalhes do acervo: http://sibi.uni-tau.com.br/sophia_web/index.html (software Sophia Biblioteca)

Relação Nominal do Corpo Docente responsáveis pelas Disciplinas – fls. 10

Docente	Titulação	Disciplinas	R.T
Ana Beatriz Fortes de Carvalho	Mestre em Ciência da Saúde - Universidade de Guarulhos Graduação Lic. Educação Física	Ginástica Laboral	Parcial
		Pedagogia do Esporte	
		PRG – Prática Desportiva	
		Psicologia do Esporte e da Atividade Física	
		Trabalho de Graduação - TG	
Ana Karolina Kyohara Rodrigues	Especialista em Alimentos Funcionais e Nutrigenômica: Implicações práticas na nutrição clínica-Centro Universitário São Camilo Graduação em Nutrição	Nutrição Esportiva	Parcial
Camila Fornaciari Felício	Mestre em Educação – UNITAU Graduação Educação Física	Aprofundamento em Atletismo	Parcial
		Aprofundamento em Ginástica Artística	
		Metodologia do Ensino de Atletismo	
		Metodologia do Ensino de Ginástica Artística	
		PRG-Prática Desportiva	
		Psicologia do Esporte e da Atividade Física	



		Trabalho de Graduação – TG	
		Aprofundamento em Natação	
		Metodologia do Ensino de Lutas	
		Metodologia do Ensino de Natação	
Carlos Eduardo Cesar Mine	Mestre em Ciências Biológicas - Universidade do Vale do Paraíba Graduação Educação Física	Atividades de Extensão: Programa de Atividade Física e Saúde - PAFS	Integral
		Trabalho de Graduação - TG	
Cecilia Kawagoe Nahomi Suda	Doutora em Bioquímica -USP Graduação em Ciências Biológicas Pós-Doutorado	Atividades de Pesquisa e Pós-graduação	Parcial
		Bioquímica	
Cesar Eugenio Augusto	Doutor em Educação - Universidade São Francisco Graduação em Filosofia	Aspectos Sociofilosóficos da Educação Física	Integral
		Projeto de Extensão: Projeto de Vida Escolhas e Desafios	
Claudio Brazão Teixeira	Mestre em Metodologia do Treinamento Desportivo - Instituto Superior de Cultura Física Manuel Fajardo – Cuba Graduação Educação Física	Marketing	Parcial
		Organização de Eventos	
		PRG/EAD	
		Trabalho de Graduação - TG	
Edesio Da Silva Santos	Mestre em Planejamento e Gestão em Turismo Ambiental e Cultural – Ibero Americana Graduação em Educação Física e Desporto	Ecoturismo	Integral
		Assessoria PRPPG e PREX	
		Trabalho de Graduação - TG	
Enrique Osvaldo Cimaschi Neto	Mestre em Ciências Biológicas – Universidade do Vale do Paraíba Graduação Educação Física	Aprofundamento em Futebol	Integral
		Aprofundamento em Futebol e Futsal	
		Metodologia do Ensino de Futebol e Futsal	
		Pesquisa em Educação Física I	
		Trabalho de Graduação - TG	
Fernan da Rabelo Prazeres (Http://Lattes.Cnpq.Br/9846562802853088)	Mestre em Educação – UNITAU Graduação Educação Física	Educação Física Adaptada e Inclusiva	Integral
		Ginástica em Academia	
		Atividades de Extensão: Programa de Atividade Física e Saúde - PAFS	
		Trabalho de Graduação - TG	
Ivan Da Silva De Faria (Http://Lattes.Cnpq.Br/0756310307681447)	Mestre em Biopatologia Bucal - UNESP Graduação em Ciências Biológicas	Biologia	Parcial
Lidia Amalia Cardamoni Dos Santos (Http://Lattes.Cnpq.Br/6219407979312895)	Especialista em Educação Física Escolar e Artes – Instituto Prominas Serviços Educacionais Graduação Educação Física	Atividades de Extensão: Programa de Atividade Física e Saúde - PAFS	Parcial
		Atividades Rítmicas e Dança	
		Metodologia do Ensino de Ginástica Geral	
		Metodologia do Ensino de Ginástica Rítmica	
		Trabalho de Graduação – TG	
Luiz Antonio Alcantara Cembrancheli Junior	Especialista em Bases Metodológicas do Treinamento Desportivo – UNITAU Graduação Educação Física	Aprofundamento em Atletismo	Parcial
		Projeto de Extensão: Espaço Unitau de Esportes, Cultura e Lazer	
		Biomecânica	
		Metodologia do Ensino de Atletismo	
		Metodologia do Ensino de Voleibol	
		Musculação	
		PRG: Prática Desportiva	
		Trabalho de Graduação - TG	
Luzimar Gouvea Goulart	Mestre em Teoria e História Literária – UNICAMP Graduação em Licenciatura Plena Letras	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos	Integral
		Projeto de Extensão: Cursinho popular: Libertas	
Marcelo Batista da Costa	Especialista em Nutrição Esportiva - Faculdade de Conchas Graduação em Nutrição	Nutrição Esportiva	Parcial
Maria Aparecida Ribeiro	Mestre em Ciências Ambientais – UNITAU Graduação em Educação Física	Aprofundamento em Basquetebol	Integral
		Aprofundamento em Handebol	
		Metodologia do Ensino de Basquetebol	
		Metodologia do Ensino de Handebol	
		Pesquisa em Educação Física II	
Maria do Carmo Souza de Almeida	Doutora em Ciências da Comunicação -USP Graduação em Letras	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos	Integral
Marisa Cardoso	Mestre em Ciências Biológicas (Zoologia) - UNESP	Biologia	Integral
Auricio Leonel	Mestre em Ciências da Motricidade – UNESP	Aprendizagem e Controle Motor	Parcial



Galdino	Graduação em Licenciatura em Educação Física	Atividade Física e Saúde Cineantropometria Crescimento e Desenvolvimento Metodologia do Ensino de Voleibol Metodologia do Treinamento Desportivo Pesquisa em Educação Física II Trabalho de Graduação - TG	
Rafael de Paula Rodrigues	Doutor em Biopatologia Bucal – UNESP Graduação em Fisioterapia	Anatomia Geral e Aplicada à Educação Física	Parcial
Renato de Sousa Almeida	Doutor em Neurociências e Comportamento - USP Graduação em Licenciatura em Educação Física	Fisiologia do Exercício Fisiologia Geral Trabalho de Graduação - TG	Integral
Renato de Souza Silva	Mestre em Ciências da Motricidade – UNESP Graduação em Medicina	Atividade Física e Envelhecimento História da Educação Física e Esportes Saúde Coletiva e Socorros de Urgência	Horista
Ricardo Salles Ferreira	Especialista em Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica – UNITAU Graduação em Fisioterapia	Anatomia Geral e Aplicada à Educação Física Anatomia Musculoesquelética	Parcial
Silvio dos Santos	Mestre em Educação: História, Política, Sociedade – PUC/SP Graduação em Pedagogia	Aspectos Sociofilosóficos da Educação Física	Parcial
Virginia Mara da Prospero Cunha	Doutora em Educação (Psicologia da Educação)- PUC/SP Graduação em Licenciatura em Educação Física	Prática Educacional de Ensino: Interdisciplinaridade Trabalho de Graduação – TG	Integral

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Nº	%
Especialistas	05	19,2
Mestres	14	53,8
Doutores	06	27
TOTAL	25	100

Obs. - Dos professores com título de Doutor, 01 possui Pós-Doutorado. São 11 professores em regime de tempo integral, 13 em regime parcial e 01 horista. O corpo docente apresentado atende à Deliberação CEE 145/2016, tanto no percentual de titulação (pelo menos 1/3 de doutor) quanto no Regime de Trabalho (1/3 em tempo integral).

Corpo Técnico disponível para o Curso

TIPO	QUANTIDADE
Coordenador de A.A.C.C.	01
Coordenador de Trabalho de Graduação	01
Biblioteca	05
Secretaria do Departamento de Educação Física	05
Laboratório de Informática	02
Laboratório de Bioquímica	01
Laboratório de Ciências do Esporte	01
Laboratório de Anatomia	01
Laboratório de Biologia	02
TOTAL	21

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos – fls. 14

	MANHÃ				NOITE			
	Vagas	Cand	Rel	Aprovados	Vagas	Cand	Rel	Aprovados
2017- V	60	48	0,80	44	180	148	0,82	127
2017- V (2)	40	17	0,43	14	40	40	1,00	32
2017- I	-	-	-	-	-	-	-	-
2018- V	60	52	0,87	45	180	121	0,67	104
2018- V (2)	30	04	0,13	03	20	07	0,35	06
2018- I	15	15	1,00	07	15	16	1,07	09
2019- V	80	41	0,51	32	160	80	0,50	61
2019- I ag	60	07	0,12	03	40	08	0,20	03
2019- I	30	06	0,20	06	60	16	0,27	14
2019- I ag	30	01	0,03	01	60	04	0,07	03
2020- V	80	34	0,43	29	160	58	0,36	47
2020- V ag	80	03	0,04	02	160	15	0,09	14
2020- I	20	04	0,20	04	20	08	0,40	08



2021-V	60	11	0,18	11	100	22	0,22	22
2021-V ag	60	27	0,45	22	100	39	0,39	21
2021-I ag	20	10	0,50	09	20	09	0,45	05
2021-I ag	20	02	0,10	02	20	03	0,15	02

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
2016/1	64	380	444	05*
2016/2	52	437	489	109
2017/1	102	385	487	13
2017/2	31	466	497	73
2018/1	113	421	534	37
2018/2	23	482	505	67
2019/1	90	432	522	36
2019/2	15	481	496	64
2020/1	70	422	492	57
2020/2	-	407	407	85
2021/1	94	333	427	
2021/2				

Matriz Curricular - Vigente: 2019 - 2022

A Matriz Curricular para os ingressantes a partir de 2019 foi aprovada pela Deliberação Consep 20/2019.

PERÍODO	DISCIPLINAS	Carga horária - h/a	
		Aulas presenciais	Aulas a distância
1º	Atividade Física e Saúde	40	
	Atividades Rítmicas e Dança	40	20
	Educação Física Adaptada e Inclusiva	80	
	História da Educação Física e Esportes	40	
	Metodologia do Ensino de Lutas	40	20
	Metodologia do Ensino de Futebol e Futsal	80	
Carga horária total do período		320	40
2º	Anatomia Geral e Aplicada à Educação Física	80	
	Aprofundamento em Futebol	40	
	Aspectos Sociofilosóficos da Educação Física	40	
	Biologia	40	40
	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos	40	
	Metodologia do Ensino de Ginástica Geral	40	40
	Metodologia do Ensino de Natação	80	
Carga horária total do período		360	80
3º	Anatomia Musculoesquelética	80	
	Aprofundamento em Natação	40	
	Crescimento e Desenvolvimento	40	40
	Organização de Eventos	40	20
	Pedagogia do Esporte	40	20
	Saúde Coletiva e Socorros de Urgência	40	40
Carga horária total do período		280	120
4º	Aprendizagem e Controle Motor	40	
	Bioquímica	40	20
	Fisiologia Geral	40	20
	Metodologia do Ensino de Basquetebol	80	
	Metodologia do Ensino de Ginástica Artística	40	40
Carga horária total do período		240	80
5º	Aprofundamento em Basquetebol	40	
	Fisiologia do Exercício	80	
	Metodologia do Ensino de Atletismo	80	
	Metodologia do Ensino de Ginástica Rítmica	40	20
	Pesquisa em Educação Física I	40	20
Carga horária total do período		280	40
6º	Aprofundamento em Atletismo	40	
	Ginástica em Academia	80	
	Metodologia do Ensino de Voleibol	80	
	Pesquisa em Educação Física II	40	20
Carga horária total do período		240	20
7º	Aprofundamento em Voleibol	40	
	Bases Cinesiológicas	40	
	Ginástica Laboral	40	40
	Lazer e Recreação	40	
	Medidas e Avaliações em Educação Física	40	40



	Metodologia do Ensino de Handebol	80	
	Metodologia do Treinamento Desportivo	80	
	Nutrição Aplicada à Educação Física	40	
	Carga horária total do período	400	80
8º	Aprofundamento em Handebol	40	
	Atividade Física e Envelhecimento	40	40
	Biomecânica	40	
	Cineantropometria	40	
	Esportes de Aventura e Ecoturismo	40	40
	Gestão e Marketing Esportivo	40	40
	Musculação	80	
	Psicologia do Esporte e da Atividade Física	40	40
	Carga horária total do período	360	160
	CARGA HORÁRIA TOTAL	2480	620

Resumo da Carga Horária

	CH (50 min)	CH (60 min)
Carga horária total de aulas presenciais	2.480	2.067
Carga horária total de aulas à distância	620	517
Atividades Acadêmico-científico-culturais – AACC		200
Estágio Supervisionado		280
Trabalho de Graduação – TG		140
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		3.204

A Matriz Curricular do Curso atende à Resolução CNE/CES 04/2009, que estabelece carga horária mínima de 3.200 horas para o Curso de Bacharelado em Educação Física, Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula e, Deliberação CEE 170/2019, fixando em 20% o total da carga horária para as disciplinas ofertadas em modalidade a distância.

Matriz Curricular para os Ingressantes a partir de 2023

(Aprovada pela Deliberação Consep nº 263/2022)

Período	Disciplinas	CH hora-aula		Estágio Supervisionado
		Aulas presenciais	Aulas a distância	
1º	Atividades Aquáticas	40		
	Atividades Rítmicas e Dança	40		
	Biologia	40	40	
	Educação Física Adaptada e Inclusiva	80		
	História da Educação Física e Esportes	40		
	Jogos e Atividades Lúdicas	40		
	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos	40	40	
	Metodologia do Ensino de Futebol e Futsal	80		
	Total	400	80	
2º	Anatomia Geral e Aplicada à Educação Física	80		
	Metodologia do Ensino de Basquetebol	40		
	Aspectos Sociofilosóficos da Educação Física	40		
	Ginástica para todos	40		
	Metodologia do Ensino de Handebol	40		
	Lazer e Recreação	40		
	Metodologia do Ensino das Lutas	40		
	Organização de Eventos	40		
	Saúde coletiva e Socorros de Urgência	40		
	Total	400		
3º	Anatomia Musculoesquelética	80		
	Bioquímica	40	20	
	Crescimento e Desenvolvimento	80		
	Fisiologia Geral	40	20	
	Metodologia do Ensino de Ginástica Artística	40		
	Metodologia do Ensino de Ginástica Rítmica	40		
	Metodologia do Ensino de Voleibol	40		
	Total	360	40	
4º	Aprendizagem e Controle Motor	40		
	Bases Cinesiológicas	40		
	Bioestatística	40		
	Esporte de Aventura e Ecoturismo	40		
	Fisiologia do Exercício	40		
	Metodologia do Ensino de Atletismo	80		
	Total	320		



5º	Aprofundamento em Atletismo	40		
	Aprofundamento em Basquetebol	40		
	Estágio Supervisionado em Educação Física I			160
	Língua Brasileira de Sinais – Libras	40		
	Medidas e Avaliação em Educação Física	80		
	Metodologia do Treinamento Desportivo	80		
	Pesquisa em Educação Física I	40		
	Total	320		160
6º	Aprofundamento em Futsal	40		
	Aprofundamento em Natação	40		
	Atividade Física e Saúde: Patologias Cardiovasculares em Natação	40		
	Biomecânica	40		
	Cineantropometria	40		
	Estágio Supervisionado em Educação Física II			160
	Ginástica em Academia	40		
	Pesquisa em Educação Física II	40		
	Total	320		160
7º	Aprofundamento em Futebol	40		
	Atividade Física e Saúde: Gestação e Osteoporose	40		
	Estágio Supervisionado em Educação Física III			160
	Gestão e Marketing Esportivo	40		
	Ginástica Laboral	40		
	Musculação	80		
	Total	240		160
8º	Aprofundamento em Handebol	40		
	Aprofundamento em Voleibol	40		
	Atividade Física e Saúde: Síndrome Metabólica, Obesidade e Diabetes	40		
	Estágio Supervisionado em Educação Física IV			160
	Nutrição Aplicada à Educação Física	40		
	Psicologia do Esportes e da Atividade Física	40		
	Total	200		160

Resumo da Carga Horária

	CH h/a	CH horas
Aulas presenciais	2560	2133
Aulas a distância	120	100
Atividades Acadêmico-científico-cultural – AACC		200
Estágio Supervisionado		640
Trabalho de Graduação – TG		130
Carga Horária Total		3203
Atividades Curriculares de Extensão (ACE)		320

Essa nova Matriz Curricular do Curso atende à Resolução CNE/CES 04/2009 e 06/2018. Também, atende à Resolução CNE/CES 7/2018, que institui as DCNs de Extensão e estabelece 10% do total da carga horária do Curso, à Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula, e, à Deliberação CEE 170/2019, prevendo 20% do total da carga horária para oferta de disciplinas na modalidade a distância.

Atividades Acadêmicas Integradoras

Em atendimento ao solicitado na diligência, a Universidade apresentou as atividades acadêmicas integradoras, descritas abaixo:

Disciplinas	C.H. (h/a)			Atividades Acadêmicas Integradoras (h/a)
	Aula Presencial	Aula EAD		
1º Semestre				
Atividades Aquáticas	40	-	-	----
Atividades Rítmicas e Dança	40	-	-	----
Biologia	40	40	20	Atividades de revisão de conteúdo de ciências do ensino fundamental e de biologia do ensino médio para melhor nivelamento da turma.
Educação Física Adaptada e Inclusiva	80	-	10	Visita técnica a equipes de esportes adaptados para compreender o universo competitivo e instituições de atendimento especializado e terapêutico.
História da Educação Física e	40	-	-	----



Esportes				
Jogos e Atividades Lúdicas	40	-	10	Planejar jogos e atividades lúdicas pertinentes ao universo da Educação Infantil. Os alunos serão divididos em 2 grupos para que a atividade seja realizada em uma escola pública e em uma escola particular.
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos	40	40	20	Atividades de revisão de conteúdo de língua portuguesa do ensino médio e ensino fundamental para melhor nivelamento da turma.
Metodologia do Ensino de Futebol e Futsal	80	-	20	Aplicação de treino e jogo de futebol e futsal em escolas de iniciação esportiva respeitando as seguintes etapas: 1ª – Visita às escolas para reconhecimento dos alunos que participarão da ação, do espaço físico e materiais disponíveis; 2ª – Organização do treino; 3ª – Aplicação do treino; 4ª – Jogo Um grupo aplicará o futebol e o outro o futsal. Cada grupo deverá filmar sua ação para que possa ser apresentada em seminário na aula da disciplina. As ações serão discutidas em sala com todos os envolvidos (professor e alunos).
Total do período	400	80	80	
2º Semestre				
Anatomia Geral e Aplicada à Educação Física	80	-	-	----
Aspectos Sociofilosóficos da Educação Física	40	-	-	----
Ginástica para Todos	40	-	10	Os alunos serão separados em 3 grupos, de acordo com o foco do trabalho a ser desenvolvido, sendo: Grupo A – preparar e aplicar uma aula de Ginástica para Todos (GPT) para crianças da Educação Infantil; Grupo B - preparar e aplicar uma aula de GPT para alunos do Ensino Fundamental; Grupo C - preparar e aplicar uma aula de GPT para jovens e adultos. Cada grupo deverá filmar sua aula para, posteriormente, ser apresentada e discutida em sala.
Lazer e Recreação	40	-	10	Organizar uma manhã de lazer preparando atividades para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Essa ação poderá ser realizada em escolas, instituições ou espaços públicos previamente autorizados.
Metodologia do Ensino das Lutas	40	-	10	Visita técnica a equipes de lutas para melhor compreensão dos treinos e competições.
Metodologia do Ensino de Basquetebol	40	-	10	Aplicação de treino e jogo de basquetebol em uma escola parceira, respeitando as seguintes etapas: 1ª – Visita à escola para reconhecimento dos alunos que participarão da ação, do espaço físico e materiais disponíveis; 2ª – Organização do treino; 3ª – Aplicação do treino e orientações para o jogo; 4ª – Jogo
Metodologia do Ensino de Handebol	40	-	10	Aplicação de treino e jogo de handebol em uma escola parceira, respeitando as seguintes etapas: 1ª – Visita à escola para reconhecimento dos alunos que participarão da ação, do espaço físico e materiais disponíveis; 2ª – Organização do treino; 3ª – Aplicação do treino e orientações para o



				jogo; 4ª - Jogo
Organização de Eventos	40	-	-	----
Saúde Coletiva e Socorros de Urgência	40	-	-	----
Total do período	400	-	50	
3º Semestre				
Anatomia Musculoesquelética	80	-	-	----
Bioquímica	40	20	20	Atividades de revisão de conteúdo de química do ensino médio para melhor nivelamento da turma.
Crescimento e Desenvolvimento	80	-	20	Aplicação do protocolo PROESP-BR (GAYA et. al, 2021) com a realização de medidas de peso, altura e envergadura, e testes de velocidade, agilidade, força, flexibilidade e resistência em alunos de 6 a 17 anos de escolas ou projetos esportivos.
Fisiologia Geral	40	20	-	----
Metodologia do Ensino de Ginástica Artística	40	-	10	Selecionar um conteúdo, planejar uma aula e aplicá-la no contexto escolar. Os alunos serão divididos em 2 grupos para que a atividade seja realizada em escola pública e em escola particular.
Metodologia do Ensino de Ginástica Rítmica	40	-	10	Visita técnica a equipe de competição de ginástica rítmica para acompanhamento dos treinos.
Metodologia do Ensino de Voleibol	40	-	-	----
Total do período	360	40	60	
4º Semestre				
Aprendizagem e Controle Motor	40	-	-	----
Bases Cinesiológicas	40	-	-	----
Bioestatística	40	-	10	Atividades de revisão de conteúdo de matemática do ensino médio e ensino fundamental para melhor nivelamento da turma.
Esporte de Aventura e Ecoturismo	40	-	-	----
Fisiologia do Exercício	80	-	-	----
Metodologia do Ensino de Atletismo	80	-	20	Selecionar um conteúdo, planejar uma aula e aplicá-la no contexto escolar. Os alunos serão divididos em 2 grupos para que a atividade seja realizada em escola pública e em escola particular
Total do período	320	--	30	

Resolução CNE/CES 7/2018

Em atendimento à diligência e para cumprir as exigências da mencionada Resolução, a IES apresentou as atividades de extensão as quais são oferecidas por meio dos Programas e Projetos de Extensão, conforme descrito a seguir:

Objetivos do Projeto	Carga Horária
- Oportunizar a prática de alongamento às pessoas a partir de 50 anos para a promoção da qualidade de vida; - Melhorar a flexibilidade por meio das práticas de alongamento; - Conscientizar-se da importância da prática de exercício físico para o envelhecimento saudável.	- As atividades acontecem às terças e quintas, com uma hora de duração por turma: - Turma I – início às 7h30 - Turma II – início às 8h30 - Uma vez por semana, há reunião para planejamento e avaliação das aulas, sendo obrigatória para todos os alunos participantes. - O aluno, de acordo com sua disponibilidade e interesse, poderá participar de apenas um dia e uma turma, contabilizando 2 horas semanais, ou de todas as aulas, totalizando 5 horas semanais. - Neste projeto, o aluno poderá cumprir no máximo 40 horas.
- Oportunizar a prática de musculação às pessoas a partir de 50 anos para a promoção da qualidade de vida;	- As atividades acontecem duas vezes por semana para cada turma, a partir das 14h30, com uma hora de duração em cada aula: - Turma I – terça e quinta



- Melhorar a força e resistência muscular por meio da prática regular de musculação; - Conscientizar-se da importância da prática do exercício físico para o envelhecimento saudável.	Turma II – quarta e sexta - Uma vez por semana, há reunião para planejamento e avaliação das aulas, sendo obrigatória para todos os alunos participantes. - O aluno, de acordo com sua disponibilidade e interesse, poderá participar de apenas um dia e uma turma, contabilizando 2 horas semanais, ou de todas as aulas, totalizando 5 horas semanais. Neste projeto, o aluno poderá cumprir no máximo 40 horas.
- Verificar as condições físicas dos participantes do projeto Idoso em Ação; - Prescrever os exercícios de acordo com os resultados obtidos na avaliação, assim como, com as necessidades dos participantes. Espera-se que os avaliados possam: - Conscientizar-se da importância da prática do exercício físico para o envelhecimento saudável; - Compreender a necessidade da avaliação física para melhor acompanhamento dos efeitos do exercício físico; - Entender os resultados; Acompanhar os resultados obtidos em cada avaliação.	- Ao longo do ano ocorrem 3 avaliações sendo: 1ª – Em fevereiro, antes de iniciar as atividades 2ª – Em junho, ao término do semestre, antes do período de férias 3ª – Em dezembro, ao término do ano letivo. - Antes de cada avaliação a equipe se reunirá para organização das planilhas e postos de avaliação. Este momento é obrigatório para todos os participantes. - Em cada avaliação são disponibilizadas 2 possibilidades, uma pela manhã e outra à tarde - Manhã: das 8h às 12h - Tarde: das 13h30 às 17h30 - Ao término da avaliação a equipe se reúne novamente para tabulação dos dados e construção do relatório que será entregue aos professores responsáveis e servirá de base para a organização das atividades
- Favorecer a convivência e interação entre os participantes; - Conscientizar os participantes da importância de estar entre parceiros, - Despertar a importância do convívio social e de momentos de descontração para um envelhecimento saudável; - Oferecer informações sobre como envelhecer com qualidade, assim como trazer assuntos que sejam de interesse dos participantes.	Os eventos e suas características podem variar de um ano para o outro, mas sempre são feitos os seguintes: - Festa Junina - Dia do Idoso - Festa de Encerramento. Para o cálculo da carga horária, é preciso computar: - Planejamento - Organização - Desenvolvimento - Fechamento Portanto, para cada evento que o aluno participar será destinado um total de 10 horas. Em eventos vinculados ao Projeto Idoso em Ação, o aluno poderá cumprir até 50 horas.
- Oportunizar a prática de ginástica para todos para adolescentes e jovens.	- As atividades acontecem às segundas e quartas, com uma hora e meia de duração (das 14h às 15h30) - Uma vez por semana, haverá reunião para planejamento e avaliação das aulas, sendo obrigatória para todos os alunos participantes. - O aluno, de acordo com sua disponibilidade e interesse, poderá participar de apenas um dia, contabilizando 2h30 semanais, ou de todas as aulas, totalizando 4 horas semanais. Neste projeto, o aluno poderá cumprir no máximo 30 horas.
- Oportunizar a prática de ginástica para todas crianças e adolescentes	- As atividades acontecem às segundas e quartas, com uma hora e meia de duração (das 15h30 às 17h) - Uma vez por semana, haverá reunião para planejamento e avaliação das aulas, sendo obrigatória para todos os alunos participantes. - O aluno, de acordo com sua disponibilidade e interesse, poderá participar de apenas um dia, contabilizando 2h30 semanais, ou de todas as aulas, totalizando 4 horas semanais. Neste projeto, o aluno poderá cumprir no máximo 30 horas.
- Oportunizar a prática de atividades aquáticas para crianças e adolescentes (de 8 a 17 anos) contribuindo assim para o desenvolvimento físico, motor, psíquico e social dos participantes.	- As atividades acontecem às quartas e sextas, com uma hora de duração (das 15h30 às 16h30) - Uma vez por semana, haverá reunião para planejamento e avaliação das aulas, sendo obrigatória para todos os alunos participantes. - O aluno, de acordo com sua disponibilidade e interesse, poderá participar de apenas um dia, contabilizando 2 horas semanais, ou de todas as aulas, totalizando 3 horas semanais. Neste projeto, o aluno poderá cumprir no máximo 30 horas.
- Avaliar a composição corporal de alunos do ensino médio da rede pública e particular; - Alertar sobre as consequências do uso de esteróides anabolizantes; - Contribuir para a qualidade de vida dos adolescentes	- As avaliações acontecem quinzenalmente em escolas públicas ou particulares, agendadas previamente. - A partir do agendamento a equipe (professores e alunos) se reúne para organização dos materiais e das funções de cada um. - Na escola ocorre a avaliação física, apalpe e a divulgação dos dados.



	Assim, o aluno que participar em cada avaliação será destinada um total de 6 horas, podendo ser cumprido até 40 horas.
- Oferecer oficinas de atividades lúdicas nas lutas; - Ampliar as possibilidades de desenvolvimento das atividades de lutas para diferentes contextos.	- Reuniões para a preparação da oficina – 8 horas - Oficina – 4 horas Total – 12 horas
- Oportunizar a prática de atividade física para populações especiais (pessoas com deficiência e idosos); - Mostrar as possibilidades de atuação do profissional de Educação Física.	- Visita para levantamento das necessidades e planejamento das atividades – 8 horas - Oficina – 2 horas Total – 10 horas
- Oferecer oficinas de Hidroginástica para professores atuantes na cidade de Taubaté; - Ampliar as possibilidades de desenvolvimento de aulas de Hidroginástica para diferentes faixas etárias.	- Reuniões para a preparação da oficina – 8 horas - Oficina – 4 horas Total – 12 horas
- Oferecer oficina de regras oficiais e equipe de arbitragem em competições de natação; - Capacitar os profissionais e demais interessados a atuar na arbitragem de natação.	- Reuniões para a preparação da oficina – 8 horas - Oficina – 4 horas Total – 12 horas
- Promover um evento para divulgar a Ginástica para Todos para que mais pessoas possam conhecer e praticar; Realizar parcerias com escolas, grupos de ginástica e Prefeitura da cidade de Taubaté para que outras instituições participarem do evento.	50 horas
- Promover um evento de Dança para que mais pessoas possam apreciar e praticar independente de suas condições físicas	50 horas
- Contribuir com o desenvolvimento integral da criança, não havendo preocupação com competições regulares; Conhecer e desfrutar de esportes coletivos como handebol, futsal, basquetebol e voleibol.	60 horas
- Promover a integração entre os participantes visando a socialização e aquisição de hábitos saudáveis; Contribuir para a formação humana no contexto educacional e esportivo	100 horas

O aluno será avaliado e considerado aprovado e contabilizada as horas de Curricularização da Extensão, se obtiver o valor mínimo de 6,0 durante sua participação.

Da Comissão de Especialistas

Considere-se que a visita *in loco* e o Relatório dos Especialistas foi realizado **antes** das diligências realizadas, tanto pela Assessoria Técnica como por esta Relatora, especialmente as motivadas pelo conteúdo do que foi trazido nos termos do mesmo. O atendimento do solicitado, por parte da Universidade, está consignado nos Ofícios constantes deste Processo. Esse atendimento se mostrou bem satisfatório.

A Comissão de Especialistas após análise dos documentos, visita à Instituição realizada nos dias 08 e 09/9/2022, produziram o Relatório circunstanciado sobre o Curso, juntado de fls. 262 a 296, do qual extraímos as considerações que seguem:

Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição

"O PPC anexado ao processo, bem como, o Relatório Síntese não apresentam o Contexto em que o curso se insere, seu compromisso social ou justificativa para sua oferta. Ainda que as p. 24 à 27 do processo esteja apresentada breve introdução ao projeto de curso, as informações contidas se referenciam à Instituição como um todo, e não, ao curso de Educação Física – Bacharelado.

Na p. 55 há descrição do Departamento de Educação Física, criado em 07/10/1968, bem como, os atos autorizativos do curso de Bacharelado - Deliberação CONSUNI nº 044/2006, de 26/10/2006, reconhecido pela Portaria CEE/GP nº 363/10, de 27/12/10, com renovação do reconhecimento pela Portaria CEE/GP nº 263/13, de 02/07/13, por 05 (cinco) anos e pela Portaria CEE/GP nº 653/17 de 19/12/17, também por 05 (cinco) anos. Ainda na mesma página apresenta a afirmação de que o curso é:

"[...] considerado referência e o mais tradicional da região Metropolitana do Vale do Paraíba (RMVale), razão pela qual é procurado por alunos oriundos de diversas cidades do Vale do Paraíba, Litoral Norte, Serra da Mantiqueira e Sul de Minas Gerais."



“O PPC apresenta olhar endógeno do Curso, descreve a lógica interna do processo formativo, sem mencionar dados concretos da realidade imediata/local que justificam a oferta do curso para a região, como por exemplo, consulta/pesquisa na comunidade; procedência dos alunos da IES; mapeamento do número de profissionais credenciados na região e a relação com campo de trabalho (dados que podem ser fornecidos pelo CREF com número de profissionais registrados); demanda regional para a área, entre outras. Da mesma forma, não há referência sobre Índice de Desenvolvimento Humano da Região, número de alunos formandos no Ensino Médio, ou seja, dados demonstrativos sobre o potencial da região para absorver a demanda gerada pelo curso, e ou, demanda potencial que justifique a oferta do curso.

A ausência de informações dificulta evidenciar o contexto em que o curso se insere e, também, o compromisso social assumido pelo curso e pela IES em função das demandas locais, também não informadas no processo.

Partindo dessa constatação, o PPC é carente de informações oficiais e referências que contribuam para a compreensão do Contexto de Inserção do Curso, do seu Compromisso Social e da Justificativa plausível para a sua oferta. Na reunião com os Gestores do Curso, no início da visita, tal fragilidade verificada no PPC foi apontada e reconhecida pela Diretora do Departamento e pela Coordenadora do Curso, que juntas assumiram o compromisso de adequar o PPC com as informações necessárias.”

Objetivos Gerais e Específicos

“Os objetivos propostos para o curso estão apresentados entre as p. 69 e 71 do processo e transcreve trechos das diretrizes da formação em Educação Física. Descritos de forma generalista, demonstram preocupação com questões relativas às humanidades e com a qualificação do profissional a ser formado, conforme salienta a Res. CNE/CES 06/2018, em seu Art. 19 (trecho transcrito no PPC) quando propõe ao bacharel em Educação Física:

‘Art. 19 O Bacharel em Educação Física terá formação geral, humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética, qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética em todos os campos de intervenção profissional da Educação Física.’

“... entre as p. 71 a 73, ao se referir às competências e habilidades a serem formadas no egresso ao longo do curso, citam aquelas trazidas na RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 7 DE 31 DE MARÇO DE 2004, ART. 6º, retomadas no Art. 18 da RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 06/2018...”

Currículo, Ementário, Bibliografia

“A Resolução utilizada para apreciação da solicitação de Renovação de Reconhecimento do Curso proposto da IES é a Res. CNE/CES 06/2018 que apresenta as Diretrizes Curriculares para a formação em Educação Física e, também, a Res. CNE/CES 07/2018 que trata da Curricularização da Extensão. Importa relatar que a nova Diretriz Curricular para a formação em Educação Física teve o prazo final para a sua implantação no mês de dezembro de 2021, enquanto a Curricularização da Extensão tem como prazo final para a sua implantação o mês de dezembro de 2022. Também leva-se em consideração o cumprimento do Decreto nº 5.626/2005, que dispõe sobre a obrigatoriedade da oferta da disciplina de Libras como optativa para os cursos de Bacharelado.”...

“As Diretrizes de Formação asseguram também que ao longo do curso devem ser destinados 10% da carga horária do curso para estudos e atividades integradoras (monitorias de ensino, grupos de estudo, iniciação científica, extensão curricular, participação em eventos científicos, entre outras). Ainda que estejam, entre as p. 16 a 23 sejam citados os Eventos Institucionais Anuais e entre as p. 79 e 89 os projetos e programas de extensão curricular, a Matriz Curricular prevê apenas 200h para AACC (que podem ser entendidas como atividades e estudos integradores), ainda assim, não descreve como se dará a Curricularização da Extensão, conforme proposta na Res. CNE/CES 07/2018.

Importante destacar que, as diretrizes curriculares para a formação em Educação Física assinalam que 10% da carga horária do curso deve ser destinada às Atividades e Estudos Integradores enquanto que, a Res. CNE/CES 07/2018, também indica que 10% da carga horária do curso deverá ser dedicada às atividades extensionistas, no caso do curso em análise, 320h, entretanto, somente 200h estão contabilizadas como AACC e não há indicação sobre a curricularização da extensão.”

Obs. – Houve adequação após envio do Parecer dos Especialistas e Diligência deste CEE.

“Com relação ao estágio curricular, estão previstas 280h de estágio curricular, a serem integralizadas a partir do terceiro ano, sendo 140h na área da Saúde e outras 140h na área do esporte. Destaca-se que as diretrizes para a formação assinalam que 20% da carga horária do curso deverá ser destinada ao estágio curricular, ou seja, 640h. Importante relatar que o eixo articulador cultura e lazer não é atendido no estágio curricular.”...

“Dentre os itens transcritos da resolução, está descrito como perfil de egresso o “profissional com formação generalista, humanista em crítica, cuja intervenção se fundamente na competência técnico-profissional, com base no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta eticamente responsável” (p.71). ...

“Quando consultado no PPC os termos crítica e reflexão, o termo crítica é encontrado 5 ementas e 2 bibliografias, enquanto o termo reflexão ou reflexão filosófica é encontrado em três ementas e está ausente no componente Aspectos Sociofilosóficos da Educação Física.”...

“Com relação às disciplinas verificou-se que a matriz curricular apresenta disciplinas de formação básica (Aprofundamento em Handebol, Cineantropometria e Biomecânica no 8º termo; Metodologia do Ensino de



Handebol e Aprofundamento em Voleibol no 7º termo; Atletismo e Voleibol também no 6º termo...) ao longo de todo o curso, ...”

Com relação aos conteúdos e atividades desenvolvidas nos diferentes componentes curriculares, verifica-se que o tempo e espaço de vários componentes curriculares poderiam ser melhor distribuídos no curso. Como exemplo, pode-se citar os componentes Musculação, Cineantropometria e Biomecânica sendo trabalhados no 8º semestre do curso, sendo que, Ginástica em Academia e Ginástica Laboral estão localizadas no 6º e 7º Semestres respectivamente. “...

“Para além da ampla e perceptível carga horária destinada aos conteúdos esportivos, inviabilizando a formação generalista, conforme sugerido no perfil de egresso, percebe-se também sobreposição de conteúdos em diferentes disciplinas do curso, por exemplo, Cineantropometria e Medidas e Avaliação; Bases Cinesiológicas e Biomecânica, excessiva carga horária destinada às disciplinas de Metodologia de Ensino dos Esportes e o componente Pedagogia do Esporte... A carga horária excessiva do componente curricular inviabiliza a presença de disciplina na área da Atividade Física para PCD, principalmente na etapa específica do Bacharelado, bem como ações de aproximação com a Gestão Municipal da Saúde, também ausente no curso, ainda que, a IES possua essa relação de proximidade com a saúde do município, principalmente porque a IES conta com curso de Medicina.”

“Tais fatores possibilitam a percepção sobre fragilidade presentes no currículo do curso e a necessidade de adequação, inicialmente voltada a constituição de um perfil de egresso que não está claro no projeto, visto que, é apresentado como algo genérico e extraído de documentos norteadores da formação; necessidade de organizar melhor as disciplinas do currículo de forma que possa perceber a evolução do curso em função do avanço nos períodos, o que não é possível perceber porque o currículo é pulverizado e inchado de disciplinas; não há espaços no currículo que possibilitem a personalização curricular; não há oferta de disciplina Libras como optativa (não atendendo portanto ao Decreto nº 5.626/2005); não há previsão na Matriz Curricular de um componente que oriente os discentes para a realização do estágio curricular.”...

“Apresenta uma clara relação com uma concepção de formação biológica, esportivista e acrítica, uma vez que, a falta de um direcionamento teórico/metodológico para a formação; fragilidade na contextualização e justificativa para oferta do curso; objetivos, perfil de egresso, habilidades/competências genéricas; ausência de humanidades nas disciplinas, ementário e referenciais; excesso de disciplinas esportivas e consideração apenas do corpo em seus aspectos biológicos, pressupõe uma formação em desconexão com o que está proposto nas Diretrizes Curriculares para a formação em Educação Física.”

Os Especialistas informam que a carga horária do Curso e o tempo de integralização atendem à legislação vigente.

Matriz Curricular

“Entre as p. 71 a 73, estão apresentadas às competências e habilidades a serem desenvolvidas no egresso ao longo do curso. As competências propostas são transcritas da RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 7 DE 31 DE MARÇO DE 2004, ART. 6º, retomadas no Art. 18 da RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 06/2018, ou seja, não estão atreladas ao contexto local e realidade da formação pretendida, conforme sugere os objetivos, mas sim, relacionadas ao aspecto da legislação. O mesmo ocorre com o perfil do egresso proposto no PPC (p. 71), que é a transcrição do entendimento trazido no Art. 4º da Res. CNE/CES 07/2004.”

“...a metodologia de trabalho é pertinente à proposição trazida. Ao longo das reuniões com discentes e docentes, os pares evidenciaram a utilização de metodologias ativas no processo de ensino, sendo que, foram citadas estratégias como PBL, Gamificação, Sala Invertida, Estudo de Caso

Também foram citadas estratégias que possibilitam ao aluno o contato direto com a profissão, entretanto, como tais ações estão ligadas a projetos, não atendem a todos os alunos. Ainda assim, os estudantes afirmaram que as aulas são bastante ativas e os grupos de discussão propostos pelos docentes são sempre referenciados e mediados pela prática profissional.”

Metodologias de Aprendizagem

“A metodologia de Aprendizagem (de ensino, conforme consta no PPC) está apresentada entre as p. 79 e 81 do processo em análise. No bojo da proposta, valoriza as metodologias ativas e as aulas expositivas dialogadas como forma significativa para construção das habilidades e competências projetadas para o curso. Trata-se de experiências centradas no estudante, promovendo-o como protagonista de sua aprendizagem. Durante as reuniões com docentes e discentes os mesmos evidenciaram nas aulas são propostos cenários reflexivos e variados a respeito da prática profissional, ambientes simulados e a possibilidade de se trabalhar em grandes e pequenos grupos, sendo nas aulas de laboratório, nas práticas da cultura corporal, ou mesmo nos dois projetos de extensão desenvolvidos pelo curso e eventos institucionais anuais.”...

“Na matriz curricular estão previstas 517h para serem integralizadas em disciplinas EAD, o que, corresponde a aproximadamente 16% da carga horária do curso, atendendo, portanto, o § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE nº 170/2019. Ainda que a IES conte com o Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA), disponibilizado na plataforma Moodle, não há disciplinas ofertadas totalmente no formato EAD. Ao longo das reuniões realizadas com docentes e discentes foi evidenciado que o EVA é um espaço de apoio ao docente, no qual ele pode alocar materiais de aula (textos, vídeos, atividades de aula, links para acesso a materiais, realização de avaliação, recepção de trabalhos), entretanto, não há controle do docente sobre acesso do aluno aos materiais, Tutoria EAD, encontros síncronos, equipe multidisciplinar para criação de materiais Institucional ou para as disciplinas, entre outros.”



Estágio Supervisionado

“O projeto de estágio supervisionado está anexado ao processo a partir da p. 225. Em linhas gerais, apresenta um conceito para o estágio, áreas em que o estudante deverá realizar suas atividades (100 horas na 3ª série do curso com ênfase em Treinamento e Gestão Esportiva, e outras 100 horas na 4ª série do curso com ênfase em atividade física e saúde), critérios para desenvolvimento, apresentação do relatório final e avaliação.”

“Com relação à ênfase e momentos de realização do estágio, os estudantes informaram durante a reunião que, a partir do início do terceiro ano do curso o estágio pode ser iniciado, em ambas as ênfases propostas pelo curso, ou seja, não guarda relação temporal, conforme proposto no regulamento do estágio. Ainda assim, a prática diária não pode exceder a 5h por dia e devem ser cumpridas o total da carga horária em cada ênfase. Também segundo os alunos, as horas de participação nos projetos de extensão, mesmo antes do terceiro ano do curso, podem ser aproveitados como horas de estágio curricular.”

“Durante a visita foi evidenciado a existência de um espaço Institucional para atendimento do estágio pela professora Maria Aparecida Ribeiro, responsável pela coordenação do estágio. A supervisão do estágio é realizada por profissionais da Unidade Concedente e também por profissionais que atuam no Curso e recebem estagiário nos estabelecimentos próprios dos profissionais e nos projetos de extensão da Instituição.”

Entre os documentos fornecidos pela Instituição, foram apresentados modelos e Convênios com Instituições do município e do seu entorno para realização do estágio curricular.”

“Com relação à legislação vigente foi evidenciado que o regulamento, carga horária e as ações desenvolvidas no estágio do curso de Educação Física – Bacharelado estão em consonância com a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009, entretanto, não contemplam o disposto na Res. CNE/CES 06/2018, em especial o item III do Art. 20, Art. 22 e Art. 23.”

Trabalho de Conclusão de Curso

“Ainda que a Res. CNE/CES 06/2018 não recomende o desenvolvimento do TCC como obrigatório aos cursos de Bacharelado em Educação Física, o curso, objeto desta avaliação, contempla o Trabalho de Graduação (TG) em suas atividades obrigatórias. Trata-se de um trabalho monográfico, realizado individualmente pelo estudante, orientado por um professor do quadro e apresentado para uma banca examinadora composta por três docentes, sendo um o orientador.

O TG está regulamentado e institucionalizado, conforme PORTARIA PRG- 332/2016, disponibilizada no processo entre as p. 233 e 243. Entre os itens contidos no regulamento está a atribuição do Coordenador do TG, desenvolvida por um docente do quadro indicado pelo Diretor do Departamento; critérios para orientar os trabalhos; papel e obrigações do orientador e orientando; estrutura formal do documento a ser produzido; critérios para constituição da banca, apresentação, entrega e para avaliação do TG; critério para a publicação do trabalho no repositório institucional.

*De acordo com as evidências encontradas nos documentos e reuniões realizadas, o componente é desenvolvido nos últimos dois semestres do curso, em seguida às disciplinas **Pesquisa em Educação Física I e II**, respectivamente desenvolvidas no 5º e 6º semestres do curso, cada uma com 60h, sendo 20h a distância*

Tais disciplinas se voltam à apresentação de métodos e técnicas de pesquisa, etapas para desenvolvimento de um projeto de pesquisa, instrumentos de avaliação, elaboração de projeto e a fundamentação teórica da área, entre outros.

Após a escolha do tema pelo discente, ele é orientado a entrar em contato com o docente da devida área que o orientará no trabalho. Ao finalizar o mesmo, ele é submetido a uma banca de avaliação. As informações apresentadas no PPC foram evidenciadas pelos alunos e docentes nas reuniões realizadas. Na biblioteca foi informado sobre o repositório dos trabalhos e informado que os trabalhos para serem enviados para o repositório devem ter determinado padrão de excelência, representado pela nota final mínima 8 (oito) atribuída pela banca avaliadora, sendo que, trabalhos com conceitos inferiores podem ser aprovados, mas não vão para o repositório. Destaca-se que a IES possui Comitê de Ética em Pesquisas regulamentado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, nos termos da Resolução nº 466/12, de 12/12/12, e complementada pela Resolução nº 510/16, de 07/04/16.”

Funcionamento do Curso, Formas de Acompanhamento dos Egressos

“Conforme os quadros disponibilizados nas p. 14 e 15 do processo a demanda de candidatos para ingresso no curso de Educação Física – Bacharelado nos últimos 5 (cinco) anos, período de 2017/2021 vem reduzindo a cada ano, sendo que, no ano de 2017 havia 65 inscrições para o processo seletivo no período diurno e 188 no período noturno. Esses números foram reduzidos no ano de 2021 para 34 no período diurno e 51 para o noturno. Número reduzido para 58 candidatos no ano de 2020. Entretanto, no ano de 2020 ingressaram 37 alunos no curso, número superior aos anos anteriores que registraram média aproximada de 23 alunos, sendo que, no ano de 2016 foram realizadas apenas 16 matrículas no curso. O mesmo quadro tem se mostrado para os alunos ingressantes, sendo que, em 2017 ingressaram no curso 133 alunos e no ano de 2021 houve ingresso de 94 alunos. Ainda assim, o número de alunos que permanecem no curso não tem sofrido perda significativa, uma vez que, em 2017 o número total de alunos do curso era de 497 e no ano de 2021 o número reduziu para 427 estudantes. Nesse período de cinco anos foram matriculados 568 alunos, dos quais, 432 foram formados, sendo que, a taxa de evasão esteve em torno de 3 a 5% ao ano.



De acordo com o Quadro 8, apresentado na p. 15 do processo, o ano de 2020 registrou a maior evasão do curso, no qual há registro no quadro da perda de 74 alunos. O ano de 2021 não foi atualizado no quadro com o número de egressos."

Sistema de Avaliação do Curso

"O processo de avaliação da aprendizagem está descrito entre a p. 86 e 88 do processo. Segundo o documento, além da frequência de 75% obrigatória aos alunos, o estudante é submetido a processos de avaliação da aprendizagem, por disciplina semestral. O Documento afirma que na avaliação deverão ser contemplados ao menos três instrumentos, sendo que, um deles, o principal, deverá ser realizado individualmente. O instrumento principal terá peso 6, enquanto que os outros dois, peso 4. Haverá possibilidade de avaliação suplementar caso o estudante não logre sucesso nas avaliações.

Na p. 87 do processo está descrita a existência da Prova para Avaliação Progressiva de Desempenho Acadêmico, realizada por todos os alunos, e tem como objetivo avaliar a progressão dos alunos. Tal instrumento utiliza questões "estilo ENADE" e sua elaboração conta com a participação do NDE e Direção do Departamento de Educação Física."

"Tanto docentes quanto discentes descreveram que são utilizados diferentes instrumentos para avaliação, tanto no formato remoto, quanto presencial, sendo que, as disciplinas que contemplam estudos de campo, laboratoriais e experienciais, tais particularidades são avaliadas e ajudam a compor o conceito final do componente curricular. O retorno do resultado da avaliação é dado aos estudantes de forma coletiva e individual e os discentes evidenciaram que há disponibilidades e os mesmos são bastante acessíveis para sanar a dúvidas que porventura possam surgir.

Diante das evidências, pôde-se verificar que há um programa de avaliação institucionalizado no curso, e que, são utilizados diferentes instrumentos para compor a avaliação do aluno, sendo que a mesma atende as dimensões cognitivas, afetivas e motoras, sendo realizadas de forma formativa, nas avaliações que os docentes compõem as notas com instrumentos parciais ao longo de todo o semestre, no qual muitos utilizam o Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA) como espaço para hospedar as atividades e acompanhar o desenvolvimento das mesmas pelos alunos, mas também utilizam a avaliação somativa, citados por muitos docentes e discentes como critério para atribuição do instrumento com peso 6."

Atividades Relevantes

"Entre as p. 35 e 42 do processo, estão apresentados os Eventos Institucionais Anuais, que engloba os Jogos Universitários (JUTA); Feira de Oportunidades e do Empreendedorismo; Feira das Profissões; Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento; Meeting Universidade-Empresa. Trata-se de ações extensionistas, propostas pela Instituição e abrange a participação de todos os alunos dos diferentes cursos da IES. Destaca-se que no Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento são realizados paralelamente o Encontro de Iniciação Científica (ENIC), a Mostra de pós-graduação (MPG), Seminário de Extensão Universitária (SEMEX) e Seminário de Docência Universitária (SEDUNI/PIBID).

Na p. 46 do processo, há informação de que a UNITAU conta com 35 projetos e programas de extensão que possibilitam ao aluno a participação com bolsa de estudos. Entretanto, ainda que no PPC (p. 99 do processo), haja a afirmação a respeito do cumprimento de 10% da carga horária do curso em atividades de extensão, conforme assegura a Res. CNE/CES 07/2018, são apresentados quatro Projetos de Extensão Programa de Atividade Física e Saúde – PAFS; Projeto Esportivo UNITAU; Projeto Ginástica Para Todos; Projeto de Avaliação Física nas escolas de ensino médio de Taubaté e região; Projeto Esporte, Cultura e Lazer. Ainda que os estudantes tenham evidenciado a existência dos projetos, afirmaram que há participação restrita dos estudantes em função da abrangência e período de oferta das atividades, que não são acessíveis à participação dos discentes, principalmente os do curso noturno."

Avaliações Institucionais e Outras Avaliações

"Durante a visita "in loco" essa comissão realizou reuniões com a direção e coordenação do curso, corpo docente e os discentes, assim como com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que está institucionalizada e se mostra notadamente atuante na IES, a qual nos apresentou, detidamente, o processo de avaliação interna, com comprovação de documentos em pastas, como relatórios e Plano de Ações para 2021/2022, que permitiram levantar evidências sobre a maneira efetiva e muito bem organizada dos processos avaliativos realizados na IES como um todo e, em particular, quanto ao curso.

Este conjunto de evidências permitiram a comissão notar que existem instrumentos de avaliação interna da IES e do Curso, que são adequadamente aplicados, e seus dados sistematicamente analisados e divulgados, todavia a adesão de participação da comunidade acadêmica, em especial dos alunos do curso, merece atenção, com quantitativo de 20% de adesão a respostas aos instrumentos que deram origem aos dados apresentados, o que concorda a gestão e os representantes do CPA, que é um percentual muito baixo.

Não obstante, do processo, se destaca o esforço em consolidar e implementar o processo avaliativo da IES com propostas de ações continuamente alimentado, no Plano de ação 2021/2022, não apenas com base nos indicadores da avaliação institucional e de curso, tratados pela CPA e as devolutivas, mas permeadas por demandas que chegam da gestão de cada curso, que decorrem de reuniões do colegiado que retroalimentam a revisão do plano anualmente, como observado nos documentos



apresentados, destarte, do averiguado, se permite perceber um processo contínuo e satisfatório de autoavaliação.

O ENADE de 2021, com a participação dos estudantes do curso de Educação Física - Grau Bacharelado, apresentou conceito faixa 3, (o que está previsto em resultados divulgados no site do INEP, e não era sabido da data de visita), o que indica melhoria de desempenho em comparação a prova do ciclo anterior, de conceito 2, o que pode representar ações efetivas do que já havia sido alertado no último Processo de Reconhecimento de Curso, anterior ao presente, supracitado."

Relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde

"O PPC da Educação Física, anexado a esse processo, evidencia a vinculação com a área da Saúde na redação do objetivo, do perfil do egresso e na uma estruturacurricular da matriz que apresenta, onde delinea, no que tange o Bacharelado o eixo temático específico da: Atividade Física e Saúde. A considerar as DCNs do curso de graduação em Educação Física (Resolução CNE/CES 06/2018), na modalidade Bacharelado, em especial a sua inserção, o compromisso e as necessidades sociais no campo/área da Saúde se justificam.

O Eixo da Atividade Física e Saúde compete a organização dos componentes curriculares do curso e os conteúdos pertinentes, entretanto, ao analisar a concepção de Saúde atrelada a ele nota-se que conteúdos sugeridos em disciplinas distintas a consideram de maneira divergentes enquanto concepção, do que se entende deve haver melhor delineamento e coerência.

A prática, nesse eixo é subsidiada pelas atividades de extensão, no Programa de Atividade Física e Saúde (PAFS) ao que se apresenta no Projeto Idosos em Ação, como citam os discentes, e ainda, em atividades realizadas para cumprir horas do componente curricular Estágio Supervisionado. Foi informado pelos alunos, ao que compete o estágio supervisionado na área da Saúde, que ele está relacionado às atividades realizadas na academia e a ela vinculadas e validadas horas."

Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação

"Destarte ao que se prevê no PPC, há uma preocupação em fazer valer o uso de tecnologia por parte dos alunos em situações que respaldam a aprendizagem dos discentes incrementando as situações didáticas e atividades de ensino dos docentes, superando métodos tradicionais, seja em sala de aula, fora delas e/ou nos laboratórios didáticos comuns (laboratório de Microscopia, Anatomia, Fisiologia e Bioquímica, etc.) e específicos (Complexo Esportivo). Do que se pode observar, na proposta e nos relatos dos alunos (visita "in loco") eles são incentivados a não só conhecer recursos para eles apresentados, como utilizar deles em situações de aprendizagem exercitando com autonomia e criatividade o seu uso em atividades práticas, em estudos e na iniciação científica por conta da apresentação de trabalhos, como o trabalho final de curso denominado Trabalho de Graduação (TG). Se reconhece um potencial de usar e experimentar recursos relevantes para disciplinas específicas do Bacharelado disponíveis no Laboratório de Ciências do Esporte (LACES), mas, como mencionado por um dos docentes responsáveis (reunião) e observado na visita "in loco", o espaço tem recursos desativados por falta de pessoal para manutenção, inviabilizando o uso de aparatos importantes, nele encontrado e restringindo o conhecimento relevante do futuro profissional nas áreas que suporta o conhecimento da Fisiologia Geral, do Exercício e Medidas e Avaliações em Educação Física, como cita no PPC (página 13). Não obstante, do uso de atividades não presenciais mediadas por tecnologias, se destaca o uso do EVA, (plataforma Moodle). Ao que tange ao "domínio de recursos tecnológicos" digital e em rede, o aluno é incentivado a usar o EVA, haja vista que alguns docentes utilizam e solicitam o uso dessa plataforma para estudos assíncronos dos alunos antes de aula, desenvolvendo, em alguns casos, a sala de aula invertida. Um dos docentes citou o uso do Google sala de aula como recurso utilizado para estudos, assim como a adoção de metodologia ativa, entretanto, não se observou nenhum relato ou mesmo descrição do uso desses recursos em momentos síncronos em horário de aula, ou ao que tange o objetivo e habilidade citados do PPC, no que se refere ao fato do aluno experimentar a simetria invertida no uso e manuseio desses recursos como atividades por ele planejada e aplicada."

Docentes e Coordenador

"Do que consta no processo, são 26 (vinte e seis) docentes atuantes no curso, dos quais 07 (27%) são Doutores, 14 (53%) são Mestres e 05 (19,2) são Especialistas. Do que normatiza a Deliberação CEE n° 145/2016, o quantitativo de 2/3 do total do pessoal docente com título de Doutor e Mestres é atendido, entretanto, não atinge a exigência do item "a" do Artigo 2° da Deliberação no que compete a 1/3 do quantitativo de Doutores. Os docentes do curso assumem o total de horas ao regime de contratação conforme discriminado no quadro encontrado nas páginas 10 a 13 do Processo.

Dos 26 docentes indicados no PPC e seus respectivos Regimes de contrato se evidencia: Há 01 docente Horista com 12 horas-aula em sala de aula. São 13 (treze) os docentes em Regime Parcial (com até 39 horas-aula) e 11 (onze) os docentes considerados em Regime Integral, os que, no caso, perfazem 40 horas na instituição/curso.

Dos 13 (treze) docentes em Regime Parcial, 05 (cinco) deles são indicados com atribuições de horas só em sala de aula. Os demais, assumem outras atividades extraclasse, entretanto não é discriminada a porcentagem ou horas equivalentes, tampouco apresentados comprovantes nos documentos disponibilizados, com ressaltar, que do primeiro contato com a IES, para fins da visita "in loco" se listou uma série de documentos importantes para corroborar com os dados do PPC, que deveriam ser disponibilizados, dentre eles, esses prontuários."



Plano de Carreira

"O Plano de Carreira instituído é composto por classes de cargos docentes asaber: "Professor Auxiliar; Professor Assistente; Professor Adjunto e Professor Titular" "As classes de cargo, exceto a de Professor Titular, compreendem três níveis: I, II e III." (Processo, 2022, p. 51).

A promoção na carreira é possível segundo as métricas transformadas em fichas de "Perfil Profissiográfico" que foram utilizadas como comprovação da formação continuada dos docentes e produção científica, e como instrumento para pontuação e classificação à classe/nível pretendida.

Do que se apresentou como processo e do que se discutiu com os docentes ea gestão, essa progressão no plano de carreira acontece de forma bem complexa e exigente, o que se evidencia tanto da baixa quantidade de professores titulares e adjuntos, quanto do preenchimento das vagas ofertadas nesses cargos."

Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar e Colegiado do Curso

"O Núcleo Docente Estruturante (NDE) está institucionalizado, segundo Portaria PRG 134/2022 que nos termos da Deliberação CONSEP 119/2013 e 093/2016 atualizaos membros que o compõe, que é diferente do previsto no PPC (2022) no processo na página 64. Dessa designação atual, e de outras previstas anteriormente, constantes em outras portarias, se pode constatar que no geral, o grupo do NDE é composto por 5 (cinco) docentes, sendo presidido pelo gestor do curso, atualmente conferida à diretoria do curso, e outros quatro componentes, todos docentes do curso (tendo como um de seus integrantes, a coordenadora do curso). Apenas um destes docentes compõe o grupo desde a sua primeira formação em 2016, acompanhando toda a consolidação do processo. O NDE se reúne com periodicidade em acordo com as demandas, e foi averiguadas as Atas de reuniões realizadas desde o início do curso de, ao menos 02 reuniões semestrais, com diferentes configurações de seus membros, e todas assinadas e datadas." ...

"Em reunião, onde participaram integrantes do CONDEPE e NDE, foi possível perceber que o trabalho se dá de forma articulada e há participação efetiva de seus membros no processo de reestruturação e implementação do PPC enquanto documento que materializa o currículo em desenvolvimento do curso."

Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi)

"O curso de Educação Física é desenvolvido no espaço do Campus Bom Conselho, onde está o Departamento de Educação Física pertence Instituto Básico de Biociência da IES, (sic) em uma área ampla e com prédios novos e antigos, incluindo com construção tombada. O campus visitado, carece de atenção a acessibilidade em especial para cadeirantes e pessoas com capacidade de locomoção reduzida, não há piso tátil em todo o percurso visitado, que compreende o deslocamento entre prédios e seus espaços entre salas de aula, complexo esportivo e laboratórios. Todavia, há banheiros exclusivos e adaptados com barras de apoio, acesso e dimensões adequadas.

O Laboratório de Informática, está localizado no prédio tombado, no primeiro andar, acessível por escadas, tendo um elevador plataforma desativado para manutenção. Conta com 40 máquinas ligadas em rede, com hardware antigos, com configuração Windows 10, e com pacote básico compatível as necessidades dos alunos, conforme eles mesmo relataram.

Quanto a rede de internet e a velocidade se evidenciou que há necessidade de melhoras em sua oferta, já que atualmente, toda a UNITAU compartilha um único link de internet com velocidade de 2 Gbs, e toda a rede sem fio, por eles informados, pode chegar a 150 MBs. A gestão do curso demonstra conhecimento sobre essa defasagem a respeito do sinal de internet no campus e indicam que há um projeto de atualização em andamento.

A Biblioteca fica no Piso Térreo, do prédio tombado, de fácil acesso, em um espaço bem organizado e em local bem iluminado, climatizado, limpo e confortável, com sala para estudo em grupo, bancadas e mesas para estudo individual e em grupo, que atende as necessidades de estudo e pesquisa da comunidade acadêmica.

Os laboratórios do Instituto Básico da Saúde foram visitados no Prédio com edificação nova, e conta com 03 Laboratórios amplos, um com capacidade para 100 alunos e outros 02 para 60 alunos cada, conforme identificado no PPC, página 31. Todos muito bem equipados, com insumos de Anatomia que atende aos cursos do instituto, inclusive Medicina, um deles, as segundas e quintas feiras fica liberado para estudo dos alunos. Há laboratório de MicroBiologia e Bioquímica onde se destaca projetor de microscópio eletrônico, como recurso tecnológico exitoso para as aulas, além dos microscópios, laminário e insumos apresentados que atendem satisfatoriamente as necessidades e demandas de estudo. Todos os Laboratórios preveem protocolos de funcionamento, utilização e segurança próprios, e contam com técnicos específicos que atendem as necessidades e acompanham e apoiam os docentes em aulas, e os discentes, em seus estudos, para o bom andamento do processo didático. Há avaliação tanto dos espaços e dos recursos disponibilizados, quanto como os técnicos, pelos serviços prestados, relatado pela CPA do curso. Discentes e docentes consideram muito satisfatórios os laboratórios básicos diante das necessidades de estudo e prática das disciplinas que suportam.

No PPC, na página 32 do processo, há o descritivo do LACES – Laboratório de Ciências do Esporte, que visa possibilitar a realização de avaliação física, medidas de composição corporal, percentual de gordura e dobras cutâneas, testes físicos, de potência muscular, dentre outros, e que contribui para os estudos e práticas das disciplinas de Fisiologia Geral, do Exercício e Medidas e Avaliação em Educação Física. Todavia, este espaço está desativado, como se observou, e questionado o professor



responsável em reunião, o mesmo justificou que falta pessoal contratado e disponibilizado para manutenção dos materiais e da própria sala, como técnico especializado para suporte.

Se nota que boa manutenção e a limpeza das dependências físicas do campus, o que se dá por empresa terceirizada.

As salas de aula do curso estão lotadas no prédio novo e, pelo observado na visita, atendem às necessidades do curso com disponibilidade de recursos de tecnologia educacional pertinentes às atividades didático pedagógica que indicam desenvolver. Cada sala conta com mobiliário adequado, carteiras de braço, para sinistros e destros, com ventilador e boa iluminação natural. São 04 salas amplas, com configuração que permite situações distintas de ensino aprendizagem com auxílio de recursos tecnológico eletrônico como o Datashow e computador em rede, com acesso a internet wifi e cabeada, equipamento de som, e conta ainda com incrementos de recurso digital para gravação e videoconferências em aula, aparelhos fixos em duas dessas salas a partir da Pandemia.

O PPC (página 40 do processo) descreve ainda as consideradas Salas para aulas práticas que estão dispostas no campus, anexo ao prédio dos Laboratórios básicos da saúde, e conta com espaços que podem ser considerados com Laboratórios específicos do curso de Bacharelado, embora seja utilizado para outros fins, com em projetos de extensão, junto à comunidade acadêmica geral e a comunidade local e da região. Todos os espaços indicados concorrem para contribuir com a formação específica do futuro egresso do curso, e vem sendo utilizadas a contento no processo de ensino aprendizagem, muito embora, as aulas práticas foram prejudicadas com a pandemia. Há almoxarifado onde se encontra os materiais para as aulas práticas previstas nestes espaços, em quantidade adequada para uso, conforme informaram docentes e discentes, em reunião com essa comissão. A satisfação com a infraestrutura prevista e utilizada em aulas foi manifestada em uníssono entre os alunos.

Os auxiliares didáticos de apoio aos docentes e à coordenação são alunos do curso, selecionados monitores, que apoiam na organização e disponibilização de materiais didáticos para aulas práticas.

Não há uma sala de coordenação do curso de Educação Física para atendimento específico dos alunos individualmente ou em grupos, em especial, com privacidade. O atendimento aos alunos, no caso, tanto do curso de Educação Física Bacharelado com Licenciatura, se faz muitas vezes no corredor e na sala de aula, como esclareceu a própria coordenadora em resposta às oitivas dessa comissão.

Ainda a propósito da infraestrutura que viabilize o regime de trabalho dos docentes e da coordenação do curso, tanto não há sala de coordenação de Educação Física, específica, como não há sala de docente de Tempo Integral.

Há uma sala dos professores que atende a outros cursos (Biologia e Fisioterapia) e nele se encontram dois computadores em rede, em um espaço que não acolhe e nem permite desenvolver o trabalho que as atividades extraclasses exigem.

Por conta do PIBID, e de seus recursos, em especial, nos foi apresentada a sala 02, inclusive fomos alocados nessa sala para fins da avaliação e reuniões que avisa "in loco" prevê. Essa sala conta com recursos tecnológicos como PCs modernos, e um espaço mais adequado, amplo e confortável para reuniões de estudos e pesquisa, que os demais espaços destinados aos docentes e coordenação, que a IES oferta.

Destarte se conclui que a avaliação da infraestrutura de oferta do curso é satisfatória quanto ao atendimento das necessidades do desenvolvimento do currículo no que tange as condições didático pedagógica de formação básica e específica em relação ao quantitativo de alunos e número de vagas ofertadas. Nota-se ainda que a formação básica atrelada à área da Saúde está mais bem delineada e suportada em recursos, entretanto precisa melhorar no que tange às questões específicas e oferta de práticas e recursos que contribua para o desenvolvimento do Eixo de Treinamento Esportivo e Gestão, com a reativação do laboratório Laces de suporte de conhecimentos importantes específica do Bacharelado. Também se nota uma falta de suporte de espaço e recursos para o desenvolvimento das atividades docentes em acordo com o regime de trabalho Integral e Parcial. Por fim, quanto à infraestrutura, há importante ressalva quanto a falta de acessibilidade, em especial quanto a questão de locomoção no campus entre os espaços para estudo e práticas do curso, além da velocidade e acesso a internet no campus."

Biblioteca

"Tanto no PPC, quanto ao acessar o site da IES no portal da biblioteca, e ainda na visita "in loco" da biblioteca da Biociência que (sic) campus, se evidenciou que o acervo da bibliografia básica e complementar do curso está disponibilizado de forma híbrida, no formato físico e no formato digital. O acervo físico está tombado assim como se encontra informatizado e em nome da IES, são 775 títulos específicos para o curso com 3.798 volumes, conforme descritivo encontrado no PPC, página 53 do processo. No ementário das disciplinas, previsto no PPC, são apresentados os conteúdos e os referenciais utilizados em cada unidade curricular. A IES possui instalações e recursos tecnológicos que possibilitam a oferta ininterrupta de acesso ao acervo digital da Minha Biblioteca (conforme contrato disponível em Pasta que foi verificada pela comissão), disponibilizando 11.770 acessos aos livros digitais. A biblioteca disponibiliza ferramentas de acessibilidade e soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem como o Dosvox, além de recursos da Minha Biblioteca, com suporte e apoio do corporativo para possíveis adequações e ampliações de espaço, orientação para as necessidades de acessibilidade, treinamento para as formas de acesso a novos produtos e serviços disponíveis na Biblioteca Virtual. Além das bibliotecas online, a IES disponibiliza o acesso a Periódicos eletrônicos com



acesso gratuito que atendem os conteúdos das unidades curriculares, assim como indica que contam com 17 títulos específicos da área. O acesso aos títulos é livre e, de acordo com o manual de utilização da biblioteca. Apresentam serviço de comutação bibliográfica – COMUTE serviço de reservas e renovação de empréstimo de livros ou consulta ao acervo por meio da biblioteca on-line (software Sophia Biblioteca), direto no portal do aluno no site da UNITAU.”

Funcionários Administrativos

“Há uma secretaria no campus que atende as demandas do curso de Educação Física, juntamente com outros dois cursos da Fisioterapia e da Biologia, compostos por seus respectivos Departamentos. A secretaria é composta por 05 (cinco) funcionários técnico-administrativos; 01 (um) Secretário, e 04 (quatro) Auxiliares Administrativos que acompanham a gestão dos cursos, docentes e discentes. Há ainda a equipe de técnicos administrativos que dão apoio e são responsáveis pela gestão e organização dos laboratórios e biblioteca. Todavia as Salas de Prática como são denominadas que fazem parte do complexo de laboratórios específicos onde acontecem as práticas, não contam com técnicos específicos para apoio e suporte com os materiais, a exemplo do uso em aulas, e sim disponibilizam alunos (monitores) para acompanhar os docentes na retirada e guarda dos materiais. O próprio LACES, hoje está desativado, por falta de pessoal técnico especializado para cuidados de manutenção e calibrações de aparelhos imprescindíveis a estudos e pesquisas específicas na área.”

Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.

“Solicitado seu levantamento, o documento em questão nos foi apresentado e se constatou que a matriz anterior do curso foi analisada com base na Resolução CNE/CES 07/2004 e aprovada e considerada sem ressalvas, contando com uma estrutura satisfatória, que contempla as orientações legais vigentes. Já da atual estrutura e matriz, apresentada no novo PPC (2022) no processo supracitado, se percebe que as modificações necessárias, no que se entende, para atender aos novos arranjos propostos pela nova Resolução CNE/CES 06/2018, não se evidenciaram substancialmente e tampouco satisfatoriamente e em acordo a ela, no que tange, em especial sua composição em etapas comum e específica e nos componentes curriculares, da carga horária que propõe. Também se menciona na recomendação anterior, que os objetivos estão adequados.”

Manifestação Final dos Especialistas

“Após análise dos diferentes indicadores apresentados na referida avaliação a Comissão entende que há necessidade de adequação do projeto de Curso ajustando-o à realidade local e contemplando:

- a. Apresentação da contextualização local, regional e do curso que justifiquem a sua oferta;
 - b. Perfil esperado do egresso e objetivos do curso condizentes com o contexto local/regional;
 - c. Adequação da Matriz Curricular do curso, adequada à nova Legislação que rege a formação do Bacharel em Educação Física Res. CNE/CES 06/2018, em especial no que tange a contemplar de forma equilibrada os eixos específicos da formação; estágio curricular atendendo a 20% da carga horária do curso e de acordo com os eixos da formação; descrição de como estão contempladas as Práticas como Componente Curricular na matriz curricular;
 - d. Atendimento da Curricularização das Atividades de Extensão conforme previsto na Res. CNE/CES 07/2018 (previsão na matriz curricular);
 - e. Revisão do tempo de integralização do curso de Educação Física – Bacharelado para 4 anos. Atualmente está sendo oferecido as duas habilitações em 4 anos;
 - f. Aproximação das atividades de práticas profissionais da formação do Bacharel com a Rede Municipal de Saúde;
 - g. Adequação da Matriz Curricular do curso contemplando formação geral e específica que possibilitem ao aluno a construção do conhecimento de forma crescente e ampliada a partir do núcleo comum da formação (licenciatura e bacharelado) e formação específica a partir da metade do curso, conforme propõe as diretrizes de formação. Atualmente a matriz curricular se apresenta de forma linear, tendo disciplinas de formação básica nos últimos semestres do curso.
- Em especial, quanto à Infraestrutura (espaços, recursos e materiais) que dá suporte a oferta do curso, no geral, há uma adequada previsão no PPC que se evidencia e está oportunizada permitindo o bom desenvolvimento do curso, entretanto há condições que podem ser melhoradas a fim de favorecer implementações importantes no processo de formação, tais como:
- h. suporte em recursos materiais e práticas específicas que contribuam para o desenvolvimento do Eixo de Treinamento Esportivo e Gestão, como o caso de reativar o LACES;
 - i. espaços mais adequados e destinados a gestão do curso, e as atividades extraclasse de professores em regime Integral, em especial;
 - j. atenção a falta de acessibilidade de locomoção nos espaços do campus;
 - k. ampliar a acessibilidade digital com melhoria da oferta da internet no campus.

Do corpo docente também se verifica adequada composição do quadro em relação a um perfil aderente as respectivas disciplinas e atividades que lhe são atribuídos no curso de Bacharelado em Educação Física. Equipe de docentes com ações integradas e que contribuem com a gestão do curso e tem representatividade nos órgãos colegiados como o NDE e o CONDEPE. Chamou atenção, entretanto, a questão do Regime de Trabalho instituído, o qual já consta alerta em relatório de avaliação externa anterior, e do modificado, ainda se questiona coerência, haja vista que não se evidencia qual a



porcentagem de carga horária de atividades extraclasse e de sala de aula, efetivamente, diferenciando o Regime Parcial do Integral, em relação a condição de horista.

Por fim, considerando que o curso em análise, até o ano de 2021 atendia à resolução CNE/CES 07/2004 o parecer da comissão é FAVORÁVEL à Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Educação Física.

Ainda assim, a Comissão deixa registrada a necessidade de revisão do novo PPC apresentado no ano de 2022, analisado neste processo, seja no que tange aos aspectos contextuais e teórico-metodológicos do curso, quanto à adequação do mesmo à Res. CNE/CES 06/2018 e Res. CNE/CES 07/2018, respectivamente com prazo de implantação no ano de 2022 e 2023 e sugere que seja apresentado um novo PPC até o final do ano."

Considerações Finais

Após as diligências procedidas, depois da visita dos Especialistas (considerando suas recomendações acima expostas) os quesitos solicitados pela Assessoria Técnica e pela Relatora para revisão foram atendidos, em especial a adequação curricular à Resolução CNE/CES 6/2018 e Resolução CNE/CP 07/2018, respectivamente sobre as novas DCNs do Curso de Educação Física e a extensão curricular. Restam as recomendações de melhorar a acessibilidade no *campus*, atualizar o alcance da internet, e oferta de espaços específicos de trabalho para a gestão e docentes, com a privacidade necessária. No mais, as condições de oferta do Curso se mostram satisfatórias: laboratórios, metodologias, avaliação de alunos e institucional, formação dos docentes, salas de aula, atividades diversas, ambiente geral. Os Especialistas recomendam a Renovação de Reconhecimento desse Curso, e, após o atendimento das diligências, esta Relatoria também recomenda a renovação desse reconhecimento. Como descrito no Histórico deste Parecer, todo processo de atendimento das novas Resoluções do CNE teve demoras, ou seja, necessitou-se de tempo para as reformulações, e, assim, se faz necessário convalidar atos institucionais relativos ao curso.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Educação Física – Bacharelado, da Universidade de Taubaté, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Convalidam-se os atos praticados pela Instituição no referente a este Curso de Educação Física - Bacharelado, no período em que esteve sem a devida renovação de reconhecimento.

2.3 A IES deverá atender, para a próxima Renovação de Reconhecimento, às recomendações apresentadas nas Considerações Finais deste Parecer.

2.4 A presente Renovação do Reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 04 de junho de 2023.

a) Consª Bernardete Angelina Gatti
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi, Maria Alice Carraturi, Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 07 de junho de 2023.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior



DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 14 de junho de 2023.

Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

PARECER CEE 349/2023	-	Publicado no DOESP em 15/06/2023	-	Seção I	-	Página 27
Res. Seduc de 19/06/2023	-	Publicada no DOESP em 20/06/2023	-	Seção I	-	Página 21
Portaria CEE-GP 313/2023	-	Publicada no DOESP em 21/06/2023	-	Seção I	-	Página 29

